



IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA MULTIRRESISTÊNCIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS.

THAÍS FARIA DOS SANTOS; LUCIANA LEITE PINELI SIMÕES

thaisfaria.med@gmail.com

Um dos principais problemas de saúde pública da atualidade é a emergência continuada dos microorganismos multirresistentes (MR). O custo e os prejuízos gerais da resistência bacteriana tem se mostrado cada vez maiores, fortalecendo então a necessidade de contenção rápida e eficiente desse fenômeno tão prejudicial à economia e a saúde mundial. Em Goiânia, o Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad é referência regional para o tratamento de doenças infectocontagiosas e, por esse perfil de atendimento, possui um alto consumo de antimicrobianos levando ao alto risco da emergência de patógenos MR. Conhecer e divulgar as estratégias utilizadas por esse serviço poderá contribuir com outras unidades na implementação de estratégias similares para redução da emergência da MR. Este estudo objetivou descrever as estratégias para prevenção e controle da multirresistência no HDT de Goiânia. Foi verificado que no referido serviço de saúde o conjunto de medidas para controle da resistência bacteriana podem ser agrupadas em quatro estratégias. (1) As campanhas de higiene das mãos ocorrem todos os anos. (2) As medidas de precauções e isolamento têm por finalidade minimizar o risco de transmissão de microorganismos patogênicos de um paciente para outro paciente e/ou profissional. (3) A Política de Controle de Antimicrobianos tem como objetivo garantir o uso racional de antimicrobianos, medir o consumo, avaliar padrões de prescrição e com isso evitar ou controlar a emergência de multirresistência. (4) as Recomendações para Prevenção e Controle da Disseminação de Microrganismos multirresistentes incluem várias medidas, dentre elas está à indicação de Precauções de Contato para todo paciente proveniente de outro serviço e a realização de swabs de vigilância para identificação da colonização por multirresistentes. Infelizmente, mesmo com essas medidas, e sendo elas eficazes, há emergência de microorganismos resistentes, mas não há comprovação de sua disseminação interna. Sendo assim, o esforço nesse momento deve-se concentrar em manter a adesão às condutas já consagradas.

Palavras-chave: IrAS. Prevenção. Multirresistência.